



Servidores ouvem candidatos a prefeito durante Debate Eleitoral no Sindserv

A categoria pôde acompanhar o evento na sede central, como também pela internet e em um telão com transmissão ao vivo na área externa do Sindicato



págs. 3,4 e 5

Prefeitura é condenada a pagar adicional de periculosidade a Vigias

Os servidores públicos conquistaram o acréscimo de 20%, após ações ingressadas pelo Sindserv

pág.7

FAPS: ALGUMA COISA TEM?

Presidente e conselheiros do Faps não comparecem à reunião com Sindserv

pág.8

Sindserv ganha ação por diferença no valor de incorporação de chefe de divisão

pág.8

SINDSERV FLAGRA

Respirar? Pra que?

Recebemos denúncias que está impossível trabalhar ou estudar com o forte cheiro de tinta fresca nas escolas que vão ser utilizadas para as eleições, no dia 2 de outubro.

Segundo relatos, a prefeitura resolveu “dar um tapa do dia para a noite” nas unidades que vão receber os eleitores e começou a deixar tudo mais “verde” durante as aulas.



pág. 6

EDITORIAL

Companheiro servidor,

Quem me conhece sabe que luto e sempre lutei pelos direitos da nossa categoria, e para aqueles que ainda não me conhecem...

Sou servidora pública neste município, desde setembro de 2008, quando prestei o concurso público e conquistei o cargo de agente de combate a endemias, trabalhando sempre com assiduidade e muito respeito para com meus chefes e colegas de trabalho e durante esse tempo no serviço público nunca tive nenhum processo administrativo ou qualquer outro tipo de coisa que viesse a me desabonar enquanto profissional, apesar de sabermos que às vezes em processos administrativos, o servidor não deu causa para tal.

Só deixei o meu cargo na PMSS em 2012, quando fui afastada para cumprir meu primeiro mandato como dirigente sindical. Em 2014 fui eleita presidente desta entidade, para dar continuidade à defesa e luta pelos direitos de todos os servidores, uma categoria que sofre com ataques e perseguições, falta de condições e equipamentos de trabalho, falta de reajuste nos salários, corte indevido de adicionais já pagos, entre outras coisas. Dentre todas as lutas desde que assumi a presidência deste órgão de classe, gostaria de lembrar aos companheiros, nossa paralisação HISTÓRICA e vitoriosa em maio de 2015, quando tínhamos uma negativa da administração a respeito do repasse da inflação e mediante muita luta, conseguimos 6,28% a mais nos nossos salários e nenhum

trabalhador teve o dia descontentado. Foram vários atos, passeatas, manifestos, greve e em maio deste ano, conseguimos novamente quebrar a irreversibilidade da administração, que com veemência alegava que não concederia nenhum reajuste para a categoria, e saímos com 4% de

belecezas foram cumpridas e, independente de qualquer incidente ocorrido, nenhum candidato foi prejudicado ou favorecido.

Temos que ficar atentos e tomar o máximo cuidado com oportunismos de pessoas que fazem tudo pelo poder, acham que todas as pessoas

“**Juntos não vão ignorar nossa força e nossa voz**”

repassa da inflação, longe do percentual que ainda nos é devido, mas com sabor de vitória, por termos conseguido através da luta e conscientização do servidor, que hoje sabe que ele é a maior potência, sabe e tem total consciência do seu valor.

Quero salientar que o único objetivo do DEBATE, foi plenamente alcançado, pois era tão somente ouvir as propostas que cada um dos candidatos tem para essa categoria, tendo em vista que todos tiveram a oportunidade de responder às mesmas perguntas, com o mesmo tempo para resposta. O evento organizado pelo Sindserv prezou pela imparcialidade, lisura e transparência. Todos os 200 servidores presentes na sede do Sindserv, bem como os mais de mil que puderam assistir ao vivo na internet e no telão da área externa, puderam comprovar que todas as regras pré-esta-

são capazes das mesmas atitudes.

Nós servidores somos honestos, íntegros e respeitamos as regras. Nestas eleições temos que avaliar bem cada proposta, para não correremos o risco de pagarmos quatro longos anos pelas consequências de um voto impensado.

Independente de qual candidato for eleito e, a partir de 1º de janeiro de 2017, passe a ocupar a cadeira de chefe do Executivo, se não cumprir todas as promessas de campanha, vier a retirar direitos dos servidores, nós estaremos atentos e vamos “pra cima” com passeatas, piquetes, paralisações e o que mais for legalmente necessário para garantir a valorização e os direitos da nossa categoria, pois este é o meu único compromisso – LUTAR PELOS DIREITOS DOS TRABALHADORES (ESTATUTÁRIOS E CELETISTAS) DO SERVIÇO

PÚBLICO DE SÃO SEBASTIÃO.

Faltam poucos dias para as eleições e sabemos que quanto mais próximos do dia de decidir quem será nosso próximo “patrão” mais somos assediados. E é neste momento que temos que lembrar a nossa responsabilidade como servidor público, bem como da nossa importância como cidadãos. Agora é a hora de avaliar quem sentará na cadeira que vai decidir como você e sua família serão tratados não só no seu horário de trabalho, mas também quando precisar utilizar o sistema de saúde, quando seu filho precisar estar em uma boa escola para ter um bom futuro, quando quiser percorrer as ruas da nossa cidade com segurança.

Decidir quem será o eleito que poderá oferecer dignidade para que você desempenhe da melhor maneira possível seu ofício e lhe dê condições de garantir o seu sustento e da sua família. E não adianta pensar só na escolha do prefeito, também precisa decidir qual vereador estará na Casa de Leis disposto a tomar todas as medidas legais necessárias para fiscalizar a gestão e frear as arbitrariedades. Cada um sendo um voto, mas juntos (funcionários da prefeitura, da Câmara, das Fundações, aposentados), somos mais de quatro mil. Juntos não vão ignorar nossa força e nossa voz.

Grande abraço a todos.

Audrei Guatura
Presidente do Sindserv

EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é um informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv) Rua José David do Vale, nº 33 – Centro – São Sebastião / SP Fone: (12) 3892.1545 E-mail: jornalismo@sindserv.com

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo e-mail: jornalismo@sindserv.com Distribuição interna e dirigida aos servidores e setores públicos

Diretoria:

Audrei Queli Guatura (presidente); Roseli Paturalski (vice-presidente); Anderson Santos de Souza (secretário geral); Carlos Eduardo Amorim da Silva (1º secretário); Edna Barbosa Ribeiro Cardoso (2º secretária); Rafael Corrêa de Aquino (1º tesoureiro); Benedito Francisco (2º tesoureiro) Suplentes: Ivan Moreira Silva; Marina Ferreira da Silva Melo; Ricardo Luiz de Oliveira; Juliana Aparecida da Silva; Marcos Roberto Paixão Marques Correa.

Conselho Fiscal:

Tania Regina Sarak; Jehovan Maria de Jesus; Eliete Aparecida dos Santos Freitas. Suplentes: Rosa Maria Fernandes Nobrega; Natanael Antonio dos Santos; Rodrigo Francisco da Silva. Conselho Representante: Belmiro dos Santos Rodrigues; Alexandre Lisboa Ferreira. Suplentes: Ivaldo Paixão Tavares Braga; Paulo Sérgio da Silva.

Jornalista: Jessyca Biazini – MTB 73.249/SP

Diagramação: Marizita Silva

Impressão: Atlântica Gráfica e Editora

Tiragem: 2.500 exemplares
Fechamento desta edição 26/9/2016

Servidores ouvem candidatos a prefeito durante Debate e pretendem cobrar as promessas na próxima Campanha Salarial

A categoria pôde acompanhar o evento na sede central, como também pela internet e em um telão com transmissão ao vivo na área externa do Sindicato



O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião (Sindserv) promoveu, na noite de 15 de setembro, na sede central da entidade, o Debate Eleitoral com os candidatos a prefeito do município. A categoria pôde ouvir as propostas e metas dos cinco pretendentes ao cargo, que foram gravadas por diversas câmaras, para cobrar do próximo chefe do Executivo as promessas de campanha relacionadas aos funcionários públicos. “Independente de eleições a nossa atitude é a mesma, independente do eleito nós vamos

lembrar tudo que foi dito e exigir que seja cumprido. Se na última Campanha Salarial estivemos em 400 trabalhadores na porta da prefeitura, caso não valorize o trabalhador seremos o dobro e nossa voz será ouvida”, afirma a presidente do Sindserv, Audrei Guatura.

“Realizamos o debate pautados pela imparcialidade e transparência, assim como todos os atos do Sindserv. O evento alcançou o objetivo, pois é uma forma do trabalhador refletir antes de escolher quem será nosso próximo ‘patrão’. Já estamos amargando a defasagem

salarial, que chega quase a 20%, e temos que estar preparados para reivindicar nossas perdas salariais assim que iniciar o novo mandato”, completa a presidente.

O Debate foi mediado pelo jornalista Acácio Gomes e cada etapa do evento seguiu por ordem de sorteio. Após a apresentação dos candidatos, os pretendentes ao cargo puderam responder cinco questões enviadas pelos funcionários públicos. Em seguida, cada concorrente fez uma pergunta a um adversário, com direito a réplica e tréplica. Todos também tiveram três

minutos para as considerações finais.

Os cinco candidatos, Felipe Augusto (PSDB), Juan Garcia (PMDB), Marcos Fuly (PTB), Paulo Henrique (PDT) e Wagner Teixeira (PP), falaram sobre a reposição salarial, o Plano de Cargo, Carreira e Salário, a situação da Fundação de Saúde Pública de São Sebastião, o Fundo de Aposentadoria e Pensões (Faps), reforma do Estatuto do Servidor, porcentagem de cargos comissionados, equiparação salarial, entre outros temas.

Foram aproximadamente 200 servidores sindicalizados que puderam

assistir ao Debate Eleitoral na sede da entidade, além de cerca de 200 pessoas que estavam na área externa do Sindserv para acompanhar ao vivo pelo telão e mais de 1 mil visualizações no YouTube. O Sindserv destaca que o evento cumpriu o objetivo da entidade de defender o interesse da categoria, que representa no âmbito institucional e judicial, além de buscar subsídios para preservar a classe trabalhadora.

O Sindserv destaca que todos os candidatos tiveram a oportunidade de solicitar o direito de resposta ao Departamento Jurídico do Sindicato em todas as etapas, caso algum concorrente tivesse se sentido ofendido ou prejudicado. Também informamos que os postulantes ao cargo receberam previamente o ofício/convite com as regras do debate que foram totalmente cumpridas.

A gravação do Debate Eleitoral está disponível no YouTube Sindserv Independente São Sebastião, o link do vídeo também pode ser acessado no site e redes sociais do Sindicato.

Confira as principais propostas apresentadas pelos candidatos durante o debate

Os discursos na íntegra podem ser conferidos no vídeo disponível em nosso canal do YouTube: Sindserv Independente São Sebastião.

• Após as apresentações dos candidatos, os concorrentes puderam responder a cinco questões enviadas por servidores para o Sindserv e que foram selecionadas ao vivo:

1 - Com os recursos disponíveis para a saúde, que propostas o candidato tem em relação à melhoria dos equipamentos, instalações para estes servidores. No caso da Fundação de Saúde, os trabalhadores que desde a criação não tiveram até hoje nenhum reajuste salarial, terão direito a benefícios, como os vales refeição e alimentação, equiparados aos servidores estatutários, bem como pagamento de adicionais de insalubridade que não têm sido repassados?

O primeiro a responder foi Juan Garcia e afirma que a “Saúde vai ter que ser revista desde o atendimento primário até o atendimento terciário que é a questão hospitalar”. O candidato ainda explica que “não há nada a se questionar quanto o instituto Fundação, o que tem que questionar é que tem um patrão só, que é a Prefeitura de São Sebastião, e um patrão só trata seus funcionários de duas maneiras diferentes, os estatutários e os celetistas. Nós vamos rever a condição jurídica da Fundação para que todos possam ser levados à categoria de estatutários”. O segundo no sorteio foi Marcos Fuly que promete “implantar a cirurgia por videolaparoscopia para evitar cirurgias abertas e os mutirões de algumas cirurgias para que possa atender a demanda reprimida” e ainda esclarece: “Temos que trabalhar para, no mínimo, tentar chegar próximo aos estatutários. Temos um bom atendimento, mas precisamos melhorar a qualidade e dar condições para os profissionais continuarem fazendo um bom trabalho”. Já Wagner Teixeira foi o terceiro sorteado e destaca que vai

reformular “tudo o que está caindo hoje”. “Tem prédios que precisam ser reformados com urgência”. Sobre a FSPSS, WT explica que vai corrigir os salários dos funcionários e colocar pessoas técnicas para fazer a gestão. O quarto a falar foi Paulo Henrique que se compromete a inserir no Estatuto do Servidor que 50% dos cargos comissionados sejam ocupados por servidores e a fazer alterações dentro da Legislação com relação à Fundação. “Nós vamos trazer para a mesa o Sindicato, o Ministério do Trabalho, o Ministério Público e mandar o convite também para o Tribunal de Contas para que toda a alteração seja pautada e não haja questionamentos posteriormente”. Felipe Augusto foi o quinto selecionado e disse que “a Fundação terá seu plano de metas revisado para que possa permitir uma boa condição de trabalho. A equiparação do vale refeição e a questão do vale alimentação serão iguais”. O concorrente ainda elucida que fará investimentos nos postos de saúde bairro a bairro, em prédios próprios e estruturas para médicos.



NOTA DE PESAR

Com imenso pesar que informamos o falecimento do companheiro de luta Carlos Ribeiro, o Palumbinho, que nos deixou na noite de quarta-feira (7/9).

Que os familiares e amigos encontrem a serenidade e conforto para atravessar este momento de tristeza e que nosso amigo encontre paz no repouso eterno.

Toda a equipe do Sindserv deixa sinceros pêsames.

2 – Candidato, qual o seu posicionamento sobre a reposição salarial, quais medidas pretende adotar a fim de extinguir essa defasagem salarial, herança do atual governo e retomar a autoestima do servidor, vítima do abandono, que pode se ver em todas as secretarias?

O primeiro sorteado nesta questão foi Juan Garcia e o candidato afirma que vai revisar todas as questões do Estatuto do Servidor e recuperar as perdas salariais. “O compromisso é que essa defasagem que ‘gira’ em torno de 20% nós vamos repor durante a nossa gestão, garantindo o reajuste anual com um ‘plus’ a mais”. O segundo a responder foi Marcos Fuly: “Não adianta eu falar aqui que no primeiro ano de governo vou dar a reposição”. “Quero assumir um compromisso que durante os meus quatro anos de governo não deixarei nem um ano sem dar, no mínimo, o repasse para os servidores”. Já Wagner Teixeira foi o terceiro a falar e garantiu que contará com orientação do Sindserv em todo processo. “O que o servidor precisa, além da reposição, é o

3 – Sabendo da marginalização e do abandono dos moradores de rua se encontram, decorrente das políticas sociais para atender esta realidade, do convívio dos mesmos com os servidores e vários órgãos públicos e entendendo que se trata mais de um problema social do que segurança pública, pergunto: Quais as propostas para atender as reais necessidades de todos os envolvidos, moradores de rua e servidores públicos?

O candidato Felipe Augusto afirma que vai investir no Centro de Recuperação. “Hoje o servidor responsável por atender o morador e dar atenção aos que mais precisam estão sem equipamentos, estão sem veículos e isso passou a ser um problema de toda administração”. PH foi o segundo sorteado e propôs “aproveitar o CIP para dar cursos de qualificação para essas pessoas para que elas possam ser inseridas no mercado de trabalho”. “Vamos dar condições para que os assistentes sociais façam seu trabalho da maneira devida”. O terceiro selecionado foi Marcos Fuly (PTB): “Vamos trabalhar junto a Setradh, a GCM, para dar apoio naquilo que for ne-

cessário, buscando ver de onde vieram”. “Se for aqui, buscar casas de recuperação, apoio, trabalho, profissionalizar para tirá-lo dali”. O quarto a responder foi Wagner Teixeira e ressalta que irá fortalecer a Secretaria de Assistência Social. “Vamos contratar assistentes sociais que estão em falta, fazer um Caps na Costa Norte, um Caps na Costa Sul”. Juan Garcia foi o quinto a responder e explica que “dentro da Setradh tem um instituto chamado Creas e tem que ser suficientemente estruturado e respaldado por um corpo técnico. A abordagem é técnica, mas a segurança de quem vai abordar tem que ser garantida”.

cessário, buscando ver de onde vieram”. “Se for aqui, buscar casas de recuperação, apoio, trabalho, profissionalizar para tirá-lo dali”. O quarto a responder foi Wagner Teixeira e ressalta que irá fortalecer a Secretaria de Assistência Social. “Vamos contratar assistentes sociais que estão em falta, fazer um Caps na Costa Norte, um Caps na Costa Sul”. Juan Garcia foi o quinto a responder e explica que “dentro da Setradh tem um instituto chamado Creas e tem que ser suficientemente estruturado e respaldado por um corpo técnico. A abordagem é técnica, mas a segurança de quem vai abordar tem que ser garantida”.



Em ordem alfabética, da esquerda para a direita, os candidatos Felipe Augusto, Juan Garcia, Marcos Fuly, Paulo Henrique e Wagner Teixeira

4 – Qual a proposta quanto à valorização e respeito dos funcionários? Qual a proposta para aumentar a arrecadação do município, uma vez que a retórica da atual gestão é que a culpa é da Petrobrás e dos royalties, pois o que vemos são algum preocupados com o que o município arrecada e não com o que os servidores pedem?

O primeiro sorteado foi Felipe Augusto que propõe cursos de formação continuada e implementação do Plano de Cargos, Carreira e Salário, como também reorganização dos departamentos e descentralizar a administração. “Nosso compromisso é tratar imediatamente a questão do reajuste salarial atrasado, se assim acontecer até o final do ano”. O segundo selecionado é Juan Garcia e afirma que quando prefeito não retirou nenhum direito do servidor e que abomina perseguições. “A gente leva a fama de ser rígido e rispido, não por privar ninguém de direito, mas por exigir que cumpra seu dever”. O terceiro postulante a apresentar proposta é Wagner Teixeira: “Temos a Petrobras e ela não paga seus impostos e dizem que São Sebastião tá falido. A nossa ban-

deira é fomentar e desenvolver o turismo. Vamos pegar a Costa Norte e trazer indústrias não poluentes, baixando o IPTU, ou zerando ISS”. Já Marcos Fuly é o quarto a falar e afirma que vai aumentar e melhorar a segurança, aumentar o efetivo da GCM e colocar 80 ou 90% da guarda na rua para fazer a fiscalização, dando condições de viatura e equipamento. “Tem candidato dizendo que vai devolver toda a reposição perdida pelo funcionário, eu acho impossível”. O candidato Paulo Henrique enfatiza que não se pode depender dos royalties e que irá elaborar o Plano Municipal de Turismo, atualizar o cronograma anual de eventos, desmembrar a Secretaria de Cultura e Turismo e focar no turismo profissional para que as pessoas dependam cada vez menos da prefeitura.

5 – FAPS: Dos sete com direito a voto no conselho, hoje a categoria tem direito de eleger apenas três representantes, os outros quatro são de exclusiva escolha do prefeito e, obviamente, sempre serão maioria no conselho. Qual a proposta do candidato para corrigir esta falha já que o dinheiro é do servidor, não da prefeitura? Qual a sua opinião em transformar o Fundo em Instituto, sobre o total controle dos trabalhadores, que poderiam eleger aqueles que vão cuidar da sua aposentadoria e de sua família?

O primeiro a responder é Juan Garcia: “Eu abomino servidores com cargos comissionados ocupando cargos no conselho do Faps. A gestão Faps tem que ser uma gestão oficial e tem que ser gerida por um conselho que não defenda o prefeito, mas que defenda a prefeitura, os servidores. Com segurança, ganhos menores, mas seguros e prestações de contas claras”. Na sequência, Wagner Teixeira assegura que irá procurar o Sindicato e os servidores para poder dar transparência a movimentação do Fundo. “O dinheiro é público, então as contas têm que ser públicas e com transparência”. O terceiro é Felipe Augusto que propõe a criação de um instituto previdenciário. “Órgão próprio, que vai administrar com transparência, responsabilidade, que vai administrar nos próximos anos independente de qualquer gestor municipal. O Faps cobçado por muitos é alvo

hoje de uma investigação federal”. Já Marcos Fuly firma o “compromisso que os seis sejam funcionários públicos, que tenha sim o secretário para que tenha a participação do Executivo, mas os demais seriam funcionários públicos”. Ainda garante que precisa de pessoas técnicas ou contratar uma instituição para auxiliar e assessorar os investimentos. Paulo Henrique é o quinto sorteado e defende que a melhor forma é gerir através do Instituto de Previdência, mas que quem irá decidir isso é a categoria. “Vamos fazer uma consulta pública no Teatro e se os servidores acharem que a gente deve mudar a legislação, assim será”. O concorrente também afirma que irá “chamar o Ministério Público uma vez a cada seis meses para acompanhar a aplicação desses recursos”.

• Neste bloco cada candidato pode fazer uma pergunta ao concorrente, com direito a réplica e tréplica:

1 – Marcos Fuly pergunta para Wagner Teixeira se o candidato pretende manter o transporte universitário a todos os estudantes que utilizam o recurso e também garantir que os municípios que fazem curso superior em São Sebastião tenham o mesmo benefício. “A gente não só vai manter o transporte universitário, como queremos que a empresa que presta o serviço, seja uma empresa muito melhor, sem ônibus sucateados, velhos”, responde WT. O candidato se compromete também a ampliar para os estudantes das costas Norte e Sul e que cursam Fatec, Etec e demais faculdades de São Sebastião e pretende “fazer o ProUni municipal”. Na réplica, Fuly afirma que vai garantir o avanço e a ampliação do EJA para que todas as idades possam ter direito a educação, como também investir em creche, berçário e em todas as fases da sua escolaridade. E também promete garantir o transporte universitário para os municípios que estudam em outras cidades e em São Sebastião.



Cerca de 200 servidores puderam ouvir as propostas dos candidatos na sede central do Sindserv



Aproximadamente 200 pessoas estavam na área externa do Sindserv para acompanhar ao vivo pelo telão

2 – Felipe Augusto pergunta para Paulo Henrique qual a opinião do candidato sobre os funcionários da Fundação Municipal de Saúde, em relação ao tratamento que a atual administração tem para com eles. Paulo Henrique responde que acima de tudo irá trazer o Ministério do Trabalho e o Ministério Público para sentar e ver quais são as alterações que precisam ser feitas para dar dignidade para os funcionários que “merecem a equiparação para serem tratados com respeito. Só melhorando a autoestima desses funcionários nós vamos melhorar o atendimento”. Felipe Augusto rebate que o contratado pela Fundação de Saúde pode contar com o compromisso de fortalecimento da FSPSS. “Nós vamos dar condições salariais iguais a dos servidores municipais, equiparação do vale refeição, implementar políticas públicas de revisão das metas a serem cumpridas”.

3 – Wagner Teixeira pergunta para Marcos Fuly qual o plano do candidato para reparar o salário dos servidores públicos municipais. Marcos Fuly repete que não adianta vender mentiras e que vai discutir com o Sindicato a forma de recuperar a reposição perdida em médio prazo. “Hoje temos uma folha de 47% do orçamento da nossa cidade, precisamos achar mecanismos, economizar, enxugar a máquina”, explica. Ainda afirma que é necessário diminuir o número de comissionados. Na réplica, WT garante que no primeiro dia após a eleição irá chamar o Sindicato e os servidores para detalhar a maneira que irá repor a perda salarial. “Juntos podemos voltar a ter um servidor feliz, com EPIs, com alegria, com vale transporte e vale alimentação”, rebate. Na tréplica, Fuly acrescenta que assume um compromisso com os professores de fazer o Estatuto do Magistério e manter HTPL livre para que se possa investir na formação.



4 – Paulo Henrique pergunta a Juan se o candidato pretende manter o índice de remanejamento, uma vez que nos últimos anos a Lei Orçamentária prevê um índice de remanejamento muito alto. Juan Garcia detalha que um remanejamento na ordem de 20 a 30% é aceitável e dá maior dinâmica ao governo. “Desde queda de arrecadação, a superávit de arrecadação, até programas que você tem que interromper, então é salutar que uma Câmara parceira permita que o prefeito tenha uma flexibilidade para fazer o remanejamento de verbas”, explica. Na réplica, Paulo Henrique fala que irá respeitar a instrução do Tribunal de Contas, que irá encaminhar o projeto de Previsão Orçamentária dentro do teto previsto para que não tenha complicações futuras e possa honrar os compromissos. O candidato pontua que desde 2010 o Tribunal de Contas baixou uma instrução que os municípios têm que colocar na previsão orçamentária a inflação do ano como índice de teto de remanejamento. Juan utiliza a tréplica para dizer que o Tribunal de Contas emite seus pareceres de maneira totalmente genérica em função do que se tem no quadro político brasileiro. “Quanto mais você limite o poder de executar, mais você vai ter vazamento por entre os dedos e ter subterfúgios para enganar a população”.

5 – Juan Garcia pede que Felipe Augusto explique sobre a criação do Instituto de Previdência Municipal. Felipe Augusto responde que tem a responsabilidade de reorganizar o Faps através de um Instituto de Previdência que prestigie o servidor público, que dê segurança e transparência as aplicações dos recursos. “A criação vai seguir as normas do mercado, o regimento disposto em Lei e será acompanhado pelo Sindicato. A criação do São Sebastião Previ será uma realidade”. Juan aponta na réplica que o orçamento do Faps está no orçamento da Secretaria de Administração e se este orçamento for retirado ocorrerá queda dos índices. “Os 25% que vai para a Educação continua com a mesma porcentagem, mas o valor cai. Os 15% para a Saúde continua, mas o valor cai. Ainda dizer que retira de dentro do orçamento um montante volumoso, faz obras que só por Deus serão feitas”, contrapõe. Na tréplica Felipe Augusto afirma que o orçamento do município cresce “ano a ano” e irá trabalhar para o realinhamento orçamentário e ampliação dos dividendos.

Considerações Finais

Nas considerações finais todos os candidatos agradeceram a oportunidade de falar diretamente aos servidores, ainda destacaram a lisura do processo e idoneidade do tratamento do Sindserv. Felipe Augusto reforça que fará parceria com o Governo do Estado e Federal e que não terá medo de reorganizar o orçamento, investir e ousar. Já Juan Garcia destaca que se sente extremamente preparado e que todos estes anos esteve em contato com a comunidade para elaborar o Plano de Governo. Marcos Fuly pede que os funcionários públicos façam uma reflexão na hora de votar, pois fazer discursos fáceis, anima, levanta o ego, mas é preciso falar com responsabilidade. “Vamos fazer uma nova gestão, com comprometimento, não vamos trazer pessoas de outras cidades. Vamos votar em pessoas que tem história na cidade”, enfatiza Wagner Teixeira. Para finalizar PH relembra que esteve presente em audiências públicas e em outras ações para cobrar melhorias e como prefeito não será diferente.

SINDSERV FLAGRA

Poda com a mão? Quase!

Parece que colocar a vida dos servidores em risco não é um problema para a administração municipal. Na Costa Sul, próximo a Praça de Alegria, em Boiçucanga, flagramos os Braçais praticamente sem equipamentos de segurança durante a poda de árvores. Onde era para ter botas, vemos chinelos, onde é para ter uniformes, vemos as roupas de uso comum, onde é para ver capacete, vemos boné. Também não podemos deixar de ficar indignados com: escada quebrada, falta do cinto antiqueda e de sinalização durante o procedimento. Até quando o trabalhador vai ser colocado nestas situações de risco? O Sindserv repudia este descaso com o servidor público e toma todas as medidas legais para impedir esta arbitrariedade.



Respirar? Pra que?

Recebemos denúncias que está impossível trabalhar ou estudar com o forte cheiro de tinta fresca nas escolas que vão ser utilizadas para as eleições, no dia 2 de outubro. Segundo relatos, a prefeitura resolveu “dar um tapa no dia para a noite” nas unidades que vão receber os eleitores e começou a deixar tudo mais “verde” durante as aulas. O problema é que diversas pessoas tiveram problemas de saúde com o odor da tinta, alguns ainda não teriam conseguido ir às escolas. A administração teve oito anos para deixar tudo em ordem, teve várias férias para realizar a manutenção necessária. É claro que queremos escolas bonitas e organizadas, mas sabemos que com boa gestão ninguém sai prejudicado com isso.



ATENÇÃO SERVIDOR - DENUNCIE

É atenção servidor, se você tiver alguma denúncia, mande um email para jornalismo@sindserv.com. Você pode também mandar um vídeo com as condições de trabalho do seu setor para que este seja reproduzido na nossa página nas redes sociais: [facebook.com/sindserv.independente](https://www.facebook.com/sindserv.independente)

Estamos de olho!!!!



Prefeitura é condenada a pagar adicional de periculosidade a Vigias

Os servidores públicos conquistaram o acréscimo de 20%, após ações ingressadas pelo Sindserv



Dezenas de trabalhadores concursados como Vigia conquistaram o adicional de periculosidade, após decisão judicial. O Departamento Jurídico do Sindserv tem ingressado com diversas ações solicitando o acréscimo de 20% aos vencimentos dos funcionários municipais com base no Estatuto do Servidor,

na Constituição Federal e em Leis Complementares.

Conforme informações do Departamento Jurídico, a decisão judicial concedeu aos trabalhadores o adicional de periculosidade de 20% nos vencimentos, como também o valor mensal retroativo desde a data de admissão, mas observada a prescrição quin-

quenal e acrescido de juros e atualização monetária. A prefeitura ainda teve que arcar com o pagamento das custas processuais e dos honorários advocatícios.

Os advogados do Departamento Jurídico alertam os servidores que trabalham nesta função e se sentem prejudicados a entrar em contato com o

Sindserv para que a situação seja avaliada e o funcionário público tenha seu direito garantido.

Vigia ou Guarda Patrimonial?

Em contato com os servidores concursados para o cargo de Vigia, o Sindserv recebeu denúncias de péssimas condições de trabalho oferecidas para a classe. Muitos trabalhadores afirmam que são cobrados, mas que trabalham com poucos recursos, como a falta de extintor de incêndio em alguns locais, sem aparelho telefônico em caso de emergência, ou até mesmo sem uniforme adequado.

Os trabalhadores também questionam qual o motivo de serem chamados de Guardas Patrimoniais, com a denominação impressa até mesmo nos “precários uniformes”, se os pagamentos e o cargo que constam no holerite são de Vigia. “Na hora da cobrança somos Patrimoniais e na hora

que precisamos buscar nossos direitos somos Vigias”, lamenta o servidor.

Um dos servidores explica que o cargo de Vigia é para exercer somente a tarefa de observação e fiscalização do local. Ainda relata que o trabalho é para exercer uma atividade estática e sem vigilância ostensiva e que as exigências são maiores na prática. “Se deixarmos como está vamos nos aposentar com o salário cada vez mais defasado. Precisamos começar a cobrar nossos direitos. A única luta que se perde é a que se abandona”, completa o funcionário público.

O Sindserv destaca que está à disposição da categoria, que pode entrar em contato para realizar denúncias e também solicitar auxílio jurídico. O Sindicato está averiguando as condições de trabalho dos Vigias para executar todas as medidas legais cabíveis e garantir a valorização do trabalhador. Unidos vencemos a luta.

Você Sabia? Município descumpra Lei Federal que regulamenta GCM



Além do artigo 22, entenda outros três artigos que estão sendo descumpridos no município:

São Sebastião e a Lei Federal 13.022/2.014

O que diz a Lei

Art. 7º. As guardas municipais não poderão ter efetivo superior a: I - 0,4% (quatro décimos por cento) da população, em Municípios com até 50.000 (cinquenta mil) habitantes; II - 0,3% (três décimos por cento) da população, em Municípios com mais de 50.000 (cinquenta mil) e menos de 500.000 (quinhentos mil) habitantes, desde que o efetivo não seja inferior ao disposto no inciso I;

Art. 9º. A guarda municipal é formada por servidores públicos integrantes de carreira única e plano de cargos e salários, conforme disposto em lei municipal. § 3º. Deverá ser garantida a progressão funcional da carreira em todos os níveis.

Art. 11. O exercício das atribuições dos cargos da guarda municipal requer capacitação específica, com matriz curricular compatível com suas atividades. Parágrafo único. Para fins do disposto no caput, poderá ser adaptada a matriz curricular nacional para formação em segurança pública, elaborada pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp) do Ministério da Justiça.

Art. 12. É facultada ao Município a criação de órgão de formação, treinamento e aperfeiçoamento dos integrantes da guarda municipal, tendo como princípios norteadores os mencionados no art. 3º. § 1º. Os Municípios poderão firmar convênios ou consorciar-se, visando ao atendimento do disposto no caput deste artigo. § 2º. O Estado poderá, mediante convênio com os Municípios interessados, manter órgão de formação e aperfeiçoamento centralizado, em cujo conselho gestor seja assegurada a participação dos Municípios conveniados. § 3º. O órgão referido no § 2º não pode ser o mesmo destinado a formação, treinamento ou aperfeiçoamento de forças militares.

O que mudou em São Sebastião

Nada. 1. A municipalidade não respeita o limite mínimo determinado pela Lei Federal 13.022/2014 em seu artigo 7º, II.

Nada. Não existe um Plano de Cargos, Carreira e Salários na Guarda Municipal de São Sebastião. Atualmente encontra-se vago o cargo de subcomando e as posições de comandante, inspetoria, ouvidoria e corregedoria são preenchidas por pessoas estranhas ao quadro de carreira da GCM e seu acesso está vinculado a livre nomeação, contrariando a legislação vigente.

Nada. Em desacordo com o capítulo VI, DA CAPACITAÇÃO, não existe investimento efetivo em formação

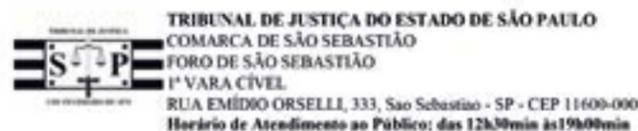
Jurídico do Sindserv ganha ação por diferença no valor de incorporação de chefe de divisão

Após o Sindserv ingressar com ação para solicitar revisão do valor de incorporação de funcionário público, a prefeitura foi condenada a pagar a diferença da tabela de referência. De acordo com informações do Departamento Jurídico, o trabalhador ocupava o cargo de Chefe de Divisão quando a Lei Complementar Municipal 60/2005 alterou a referência "12" para "C4", o que causou um prejuízo de cerca de R\$ 400 nos vencimentos do servidor que não teve seu pagamento atualizado.

Segundo o advogado Ricardo Harada, com a Lei complementar ocorreu à alteração da referência correspondente ao cargo comissionado de chefe de divisão a partir de agosto de 2005 e dentro do critério de isonomia o servidor mantém o direito a incorporação. "Esta função comissionada passou para a referência 'C4' da nova escala de vencimentos, implicando em aumento de 50% em relação à referência anterior", afirma.

"O Juiz da 1ª Vara Cível da Comarca de São Sebastião condenou a prefeitura a in-

corporar a diferença entre as referências nos vencimentos do trabalhador, como também nas férias, décimo terceiro salário e pagamento do valor retroativo. Ainda com devida correção monetária e juros moratórios desde a citação", acrescenta Harada. O advogado orienta o servidor que ocupa ou ocupou o cargo de Chefe de Divisão e recebe incorporação deve procurar o Departamento Jurídico do Sindserv para que o caso seja avaliado e, se necessário, sejam tomadas as medidas legais para corrigir a defasagem.



Diante do exposto, nos termos do artigo 487, inciso I, do Novo Código de Processo Civil, julgo **PROCEDENTE** a demanda ajuizada por [nome do autor] para condenar o **MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO** a proceder ao apostilamento da incorporação da diferença entre a atual referência "C4" e a antiga referência "12" aos vencimentos do autor, e ao pagamento das diferenças a serem apuradas, também incidentes sobre férias e décimo terceiro salário, excluídos sobre descanso semanal remunerado (já contemplado no vencimento), ou sobre eventuais adicionais temporais, licença-prêmio indenizada, e, ainda, sobre os quinquênios, desde 16/08/2005, observada a prescrição quinquenal.

Deve-se observar a correção monetária desde o vencimento de cada parcela, bem como juros moratórios desde a citação. Os índices de juros e correção monetária obedecerão ao disposto no art. 1º-F da Lei nº 9.494/97 com as alterações da lei nº 11.960/09, a partir de sua vigência.

Sindserv apoia as lutas para combater os ataques aos direitos dos trabalhadores

Como integrante do Fórum dos Sindicatos do Litoral Norte, o Sindicato marcou presença na greve dos bancários



Com os slogans "Só a luta te garante" e "Nem um direito a menos", bancários entraram em greve em todo o Brasil. Em São Sebastião, o Sindserv integra o Fórum dos Sindicatos do Litoral Norte e marcou presença na

mobilização para combater os ataques aos direitos dos trabalhadores. Tanto no Centro quanto na Costa Sul, os dirigentes do Sindicato dos Empregados de Estabelecimentos Bancários de S.J. dos Campos e Região (SEEB) es-

tiveram com caixas de som, cartazes e faixas nas agências da cidade que permanecem fechadas desde 6 de setembro até o fechamento desta edição do Alerta Servidor.

O diretor do SEEB, Rafael dos Santos, explica que nos dias 18 e 19 de agosto a minuta de reivindicações foi apresentada, porém a proposta da Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) e dos bancos públicos foi insuficiente e a categoria decidiu em assembleia cruzar os braços e entrar em greve. "O comando nacional está reunido em São Paulo e estão à disposição para a qualquer

momento ouvir nova proposta", afirma.

"Temos uma minuta com 128 reivindicações, entre as principais estão a reposição salarial da inflação do período, mais 5% de aumento real, fim das demissões, fim das metas abusivas, mais seguranças nas agências, renovação do Vale Cultura e melhores condições de trabalho.

"A proposta da Fenaban não avançou em nada e, pelo contrário, ainda quer retirar direitos dos bancários", completa Santos.

Para o Sindserv todos são trabalhadores, independente da área de atuação. O

Sindicato acredita na proposta do Fórum de unificar e centralizar a luta dos trabalhadores do Litoral Norte Paulista para fortalecer as categorias. "Nós tivemos a greve dos servidores, dos portuários, dos petroleiros, dos professores do Estado e agora a greve dos bancários. A exploração é a mesma, só muda o patrão. O arroxo, a reforma da previdência, a flexibilização das leis trabalhistas, precarização do trabalho vem para todo mundo, inclusive a terceirização ataca todos os setores, então lutamos também pela unidade da luta", afirma Alexandre Lisboa, diretor sindical.

FAPS: ALGUMA COISA TEM?

Presidente e conselheiros do Faps não comparecem à reunião com Sindserv

Se formos levar ao pé da letra a frase "quem não deve não teme" podemos imaginar o porquê que o presidente e os conselheiros do Faps não compareceram à reunião para esclarecer supostos desvios da contribuição patronal. O Sindserv protocolou com mais de 10 dias de antecedência o ofício solicitando agendamento de uma palestra para 5 de setembro e só recebeu resposta uma semana depois da data.

O ofício do Sindserv foi protocolado também aos cuidados do prefeito de São Sebastião. A reunião tem como principal objetivo esclarecer

denúncias sobre "suposto não repasse da contribuição patronal recolhida dos servidores públicos municipais mantenedores e diretamente interessados na saúde financeira do fundo".

Na solicitação da palestra, o Sindserv deixou claro que o evento seria na sede do Sindicato e aberta a todos os servidores ativos e aposentados, visando manter a imparcialidade e transparência do ato. Já na resposta, o Faps quer a presença somente da diretoria e do Conselho de Administração, e ainda que o local seja o prédio do Fundo de

Aposentadoria e Pensões dos Servidores Municipais de São Sebastião.

Ainda de acordo com o documento, o Faps pede que a reunião ocorra após a realização Pleito Eleitoral. "Considerando o período de campanhas eleitorais que, em reunião aberta aos servidores para esclarecimentos relacionados ao Faps, poderá ser inflamada por questões políticas", afirma em ofício.

A diretoria do Sindserv teve conhecimento das supostas irregularidades por meio de relatos de servidores sindicalizados e tomou esta atitude levando em

consideração "a falta de um periódico informativo do Fundo de Aposentadoria e Pensões de São Sebastião (Faps) - anteriormente solicitado". As denúncias são, inclusive, averiguadas em inquérito por parte do Ministério Público.

Vale ressaltar que desde 2014 o Sindserv aplica todas as medidas legais possíveis para que não ocorra a dilapidação do patrimônio dos servidores públicos municipais, dentre elas, denúncias na Polícia Federal, cobranças junto à prefeitura e ao próprio Faps sobre a transparência das contas. Inclusive consta na pauta

de reivindicações, aprovada em assembleia pela categoria, a criação e divulgação de um informativo detalhado do Faps, onde conste cálculo atuarial, investimentos, resgates, entre outros detalhes.

Outro prédio?

A diretoria do Sindserv também exige explicações a respeito do suposto aluguel de salas para instalação da sede do Faps e outras questões sobre aplicações dos recursos do Fundo de Aposentadoria e Pensões na manutenção da estrutura básica para o funcionamento da entidade.